

Balança Comercial dos Agronegócios Paulistas e Brasileiros de Janeiro a Julho de 2012

De janeiro a julho de 2012, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$ 32,50 bilhões (23,5% do total nacional) e as importações², US\$ 46,26 bilhões (36,1% do total nacional), registrando um déficit de US\$ 13,76 bilhões. Em relação ao mesmo período de 2011, o valor das exportações paulistas cresceu 0,2% e o das importações caiu 0,9%, com diminuição do déficit comercial (-3,4%) (Figura 1). Comparando-se janeiro a julho de 2012 com o mesmo período de 2011, o pequeno aumento das exportações paulistas (0,2%) ficou acima da média brasileira (-1,7%), enquanto que, nas importações, houve acréscimo no Brasil (3,1%) e queda em São Paulo (-0,9%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve diminuição do déficit enquanto que a brasileira apresentou saldo positivo, embora decrescente.

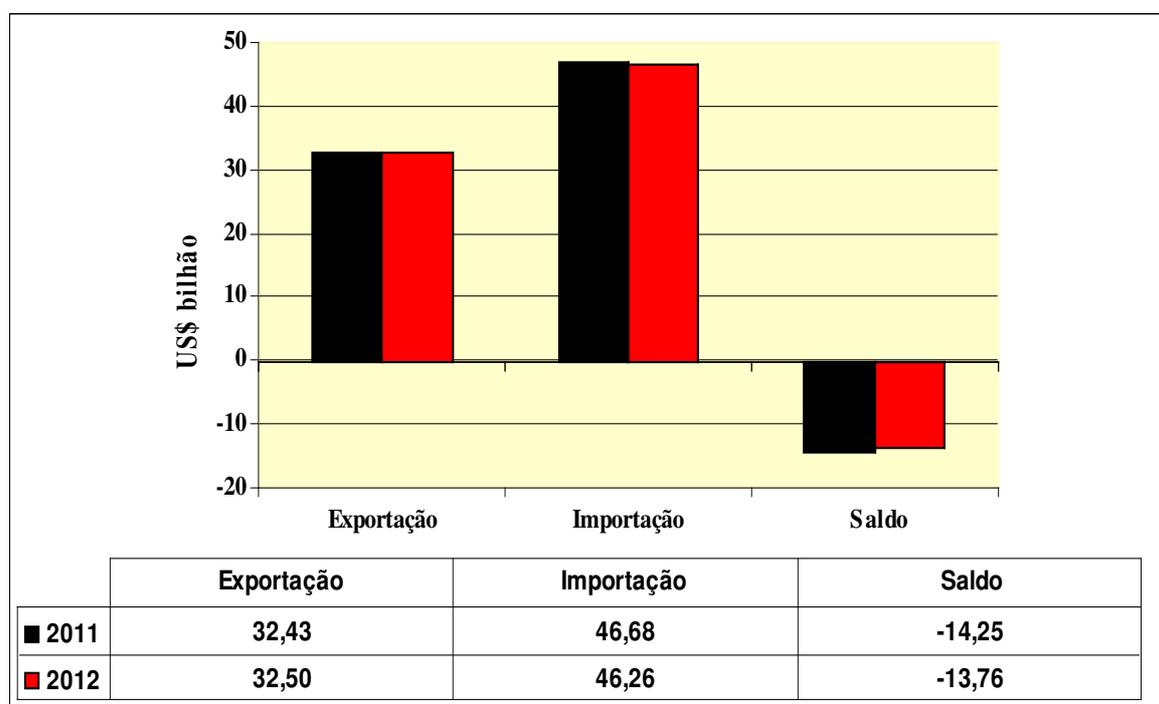


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Julho de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas apresentaram exportações decrescentes (-9,1%), atingindo US\$ 11,24 bilhões, enquanto que as importações tiveram menor decréscimo (-5,5%), somando US\$ 5,34 bilhões, resultando em redução de 12,2% no saldo comercial em relação a janeiro a julho de 2011, atingindo US\$ 5,90 bilhões³ (Figura 2).

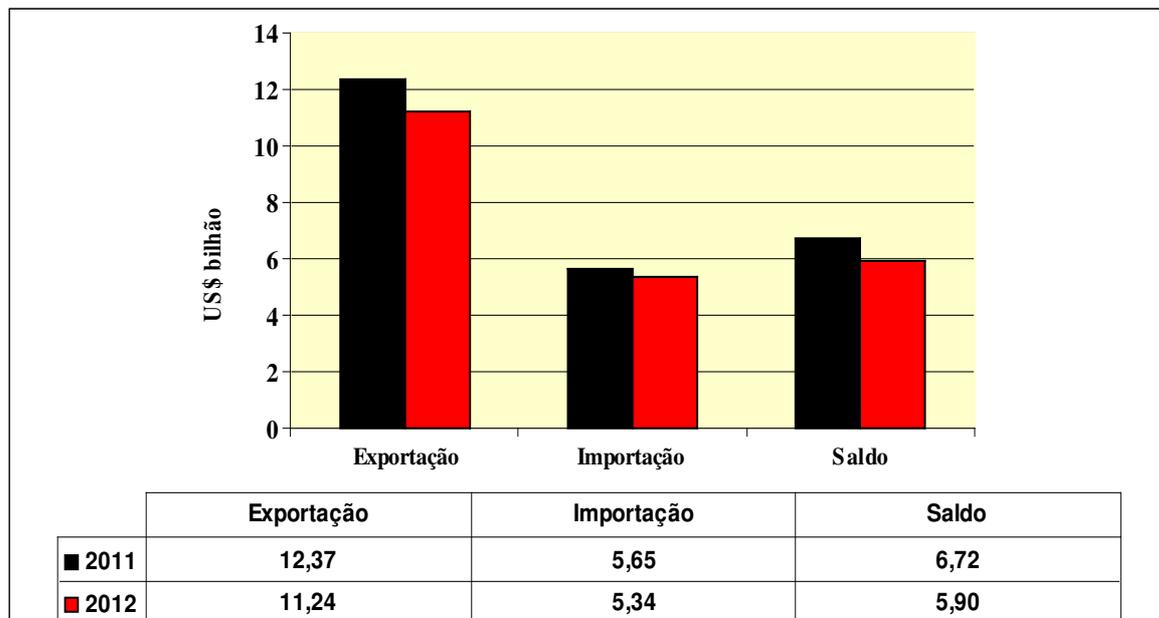


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios Estado de São Paulo, Janeiro a Julho de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$ 40,92 bilhões para exportações de US\$ 21,26 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$ 19,66 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho dos agronegócios estaduais, cujo saldo manteve-se positivo.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado recuou 3,5 pontos percentuais, enquanto a participação das importações diminuiu 0,6 ponto percentual na comparação de janeiro a julho de 2012 com o mesmo período de 2011 (Figura 3).

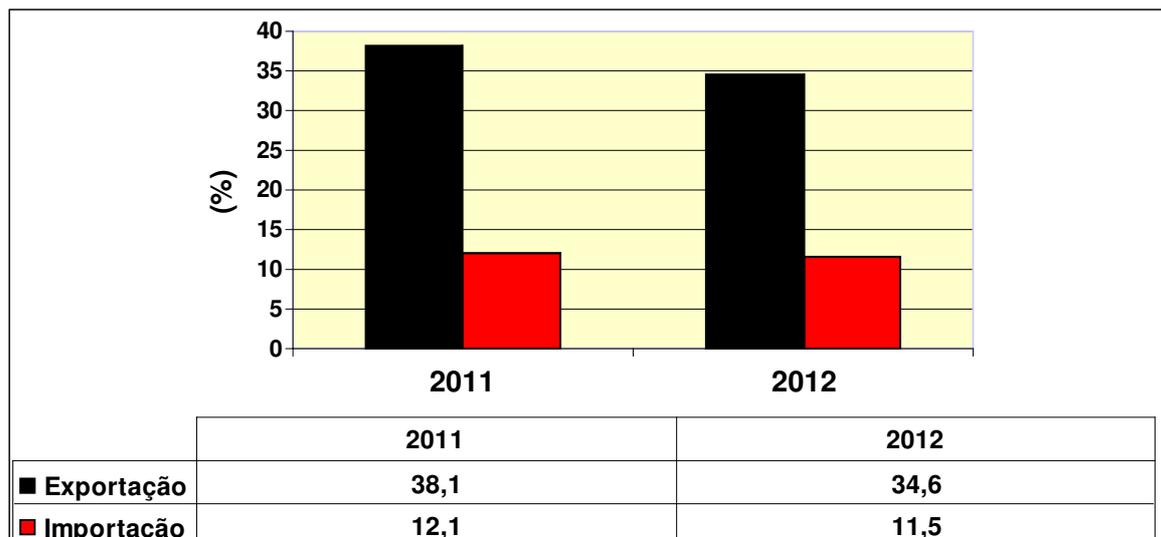


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Julho de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 9,95 bilhões de janeiro a julho de 2012, com exportações de US\$ 138,22 bilhões e importações de US\$ 128,27 bilhões. Com isso houve diminuição do saldo comercial (-38,2%), em função da queda nas exportações (-1,7%) e aumento nas importações (3,1%) (Figura 4).

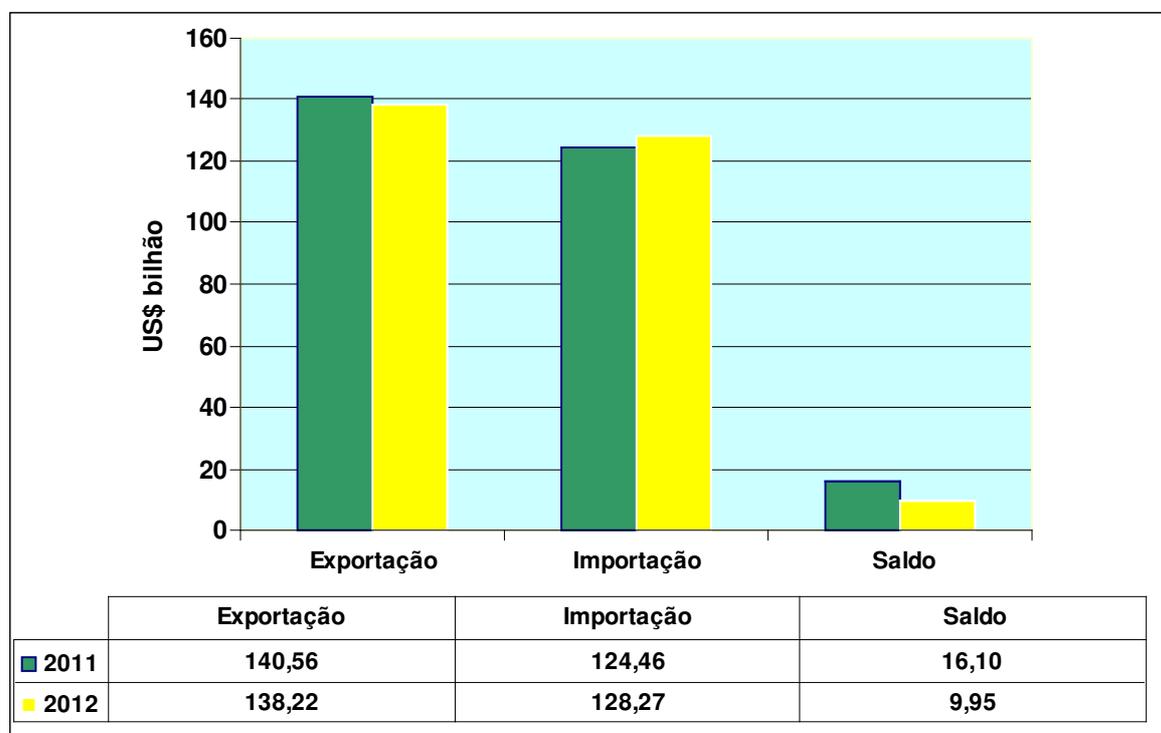


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Julho de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

De janeiro a julho de 2012, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 4,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo US\$ 55,94 bilhões (40,5% do total). Já as importações do setor diminuíram 5,6%, também em comparação com janeiro a julho de 2011, somando US\$ 16,67 bilhões (13,0% do total). O superávit dos agronegócios de janeiro a julho de 2012 foi de US\$ 39,27 bilhões⁴, sendo 8,8% superior ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5).

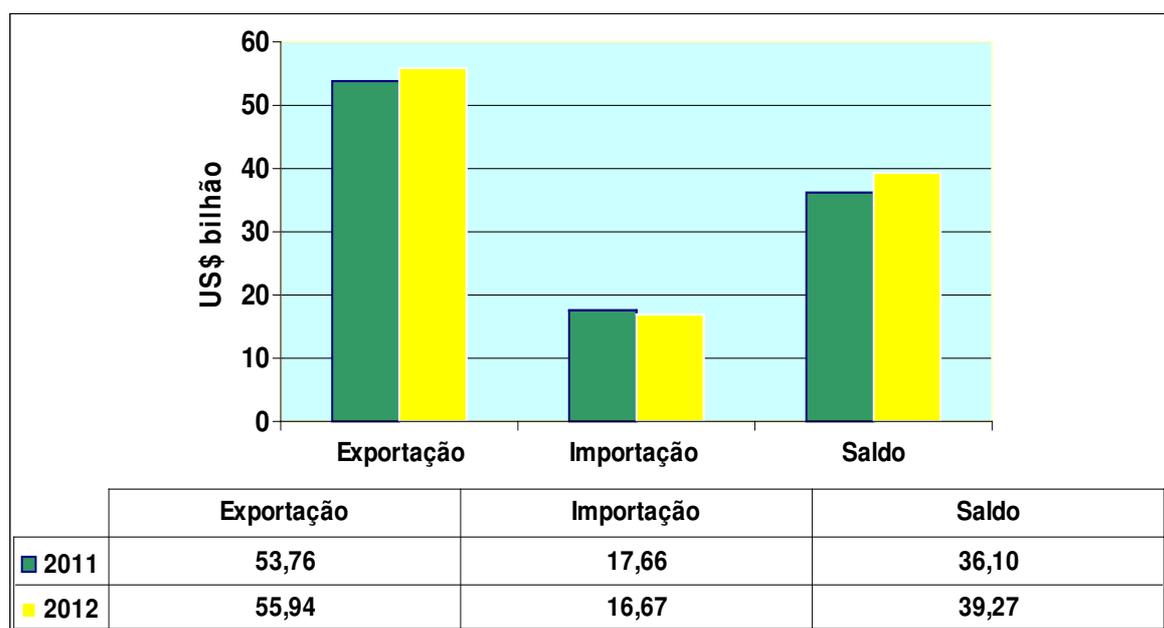


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Janeiro a Julho de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 88,28 bilhões e importações de US\$ 111,60 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 29,32 bilhões.

As participações dos agronegócios nos totais do País aumentaram em termos das exportações (2,3 pontos percentuais) e diminuíram com relação às importações (-1,2 ponto percentual) (Figura 6).

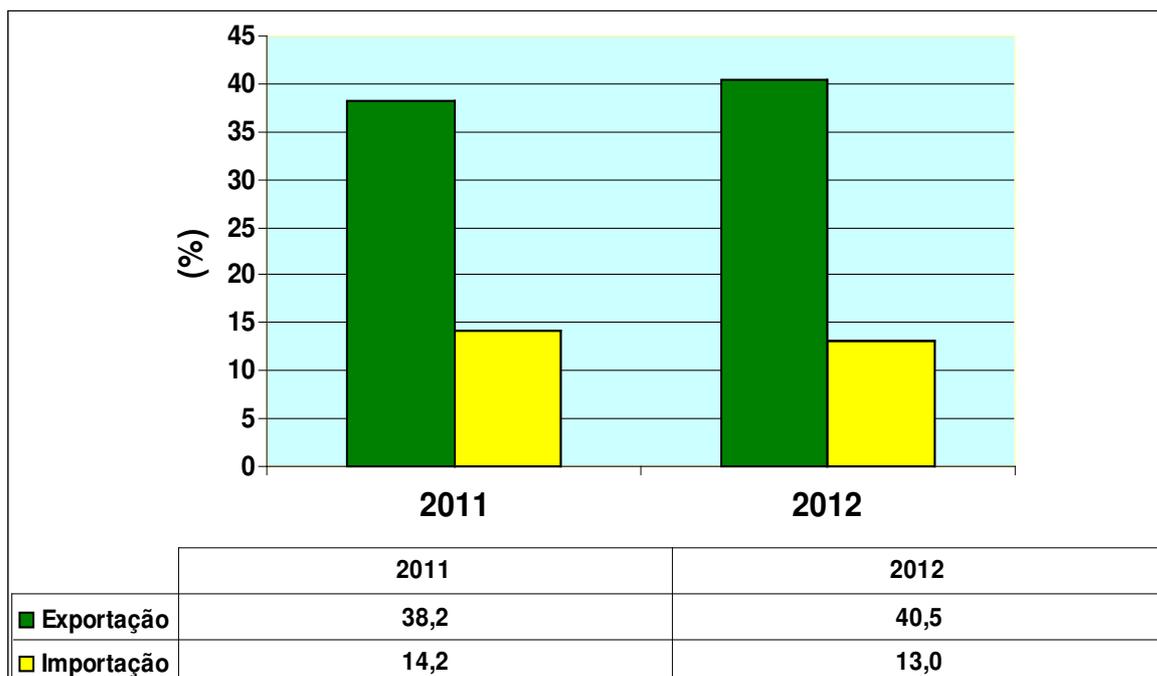


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Julho de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira subiu em termos das exportações (0,4 ponto percentual) e caiu no tocante às importações (-1,4 ponto percentual) (Figura 7).

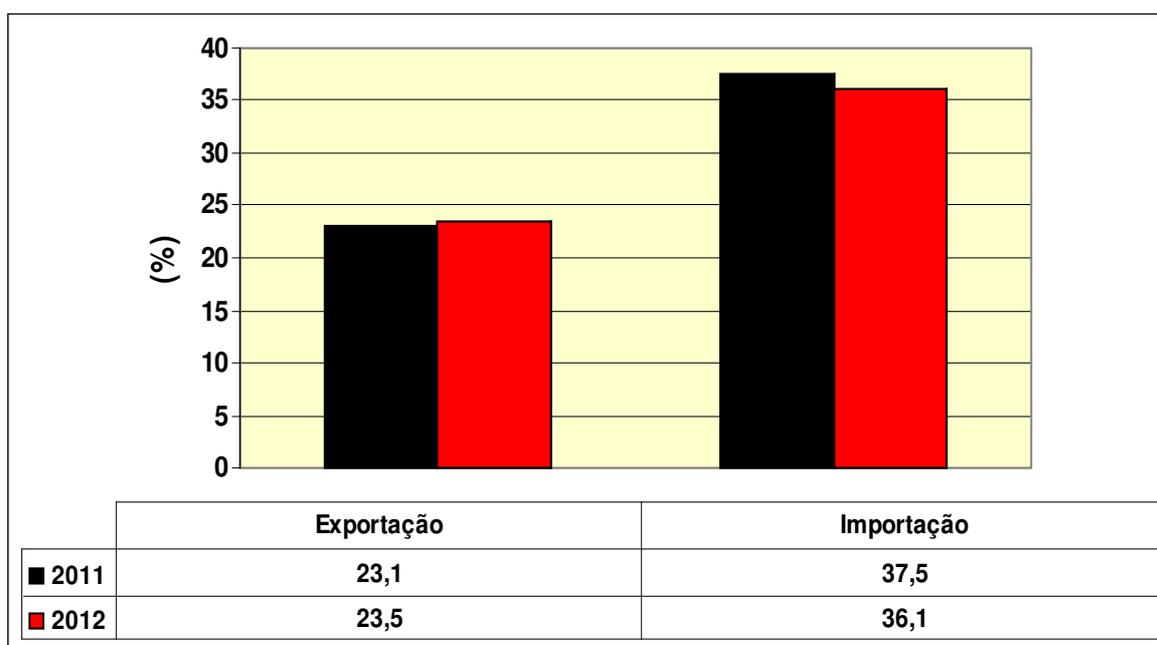


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Julho de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo de janeiro a julho de 2012 representaram 20,1%, ou seja, 2,9 pontos percentuais a menos que no mesmo período em 2011, enquanto as importações representaram 32,0%, mesmo percentual verificado no ano passado (Figura 8).

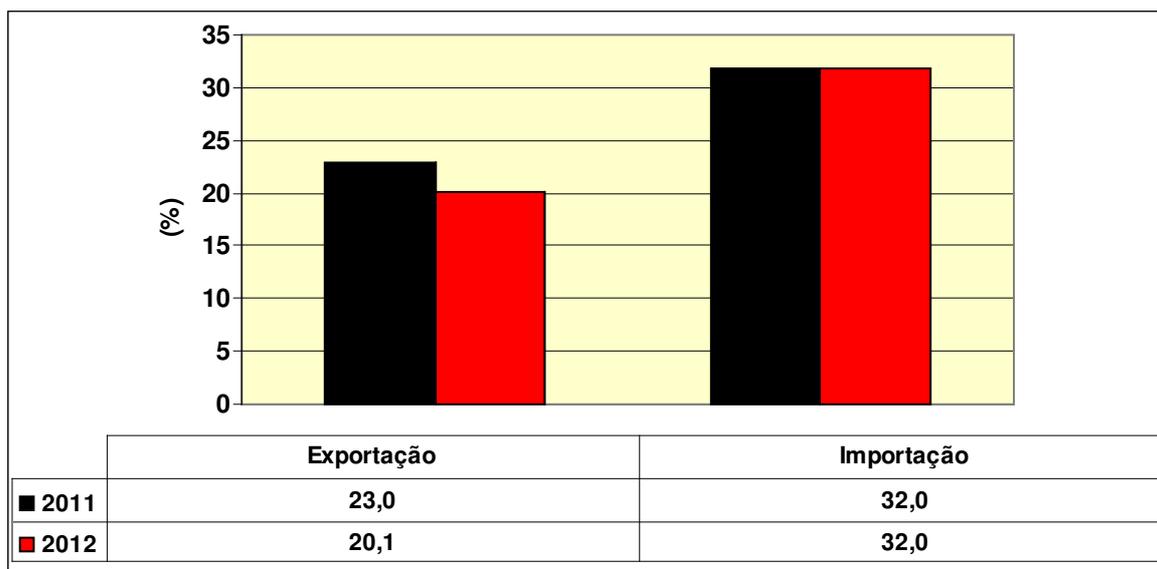


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Julho de 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$ 6,76 bilhões.

⁴Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$ 44,16 bilhões.

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br

Recebido: 09/08/2012